



**INSTITUTO
FEDERAL**

Paraíba

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO
DIREÇÃO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
COORDENAÇÃO DE CURSO DA LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
CAMPUS SOUSA**

MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA DA SILVA

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE
ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO**

SOUSA/PB

2018

MARIA DE FÁTIMA OLIVEIRA DA SILVA

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE
ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física, no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa.

Orientador (a): Prof.^a Me. Gertrudes Nunes De Melo

SOUSA/PB

2018

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Edgryce Bezerra dos Santos – Bibliotecária CRB 15/586

S586e Silva, Maria de Fátima Oliveira da.
Educação física escolar: um estudo sobre a participação de
estudantes no ensino médio. – Sousa: A Autora, 2018.
42 p.
Orientadora: Me. Gertrudes Nunes de Melo.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso
de Licenciatura em Educação Física do IFPB – Sousa.
– Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia
da Paraíba.

1 Educação Física. 2 Ensino Médio. 3 Adolescentes. I
Título.



INSTITUTO
FEDERAL
Paraíba

Campus
Sousa

CNPJ nº 10.783.898/0004-18

Rua Presidente Tancredo Neves, s/n – Jardim Sorrilândia, Sousa – PB, Tel. 83-3522-2727/2728
CURSO SUPERIOR DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

Título: “EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO”.

Autor(a): Maria de Fátima Oliveira da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, Campus Sousa como parte das exigências para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Aprovado pela Comissão Examinadora em: 27 / 03 / 2018.

Profª Ms. Gertrudes Nunes de Melo
IFPB – Campus Sousa
Professor(a) Orientador(a)

Profª Esp. Valmiza da Costa Rodrigues Durand
IFPB – Campus Sousa
Examinador 1

Profº Ms. Fábio Thiago Maciel da Silva
IFPB – Campus Sousa
Examinador 2

A Deus, que me deu forças para vencer todas as dificuldades. Ao meu pai, Expedito Gomes (*in memoriam*), que se faz presente em todos os dias da minha vida. À minha mãe, Terezinha Oliveira, com quem compartilhei momentos de alegria, tristeza e ansiedade. Ao meu noivo, Moisés Firmino, por toda paciência, compreensão, carinho e amor.

AGRADECIMENTOS

A Deus, por ser essencial em minha vida, autor do meu destino, meu guia, socorro presente na hora da angústia.

Aos meus pais, Expedito Gomes da Silva (*in memoriam*), e Terezinha Oliveira da Silva, por me darem forças para alcançar meus objetivos em meio as dificuldades diárias.

À minha família, por estar sempre em consonância comigo, me apoiando com muito carinho, por não medirem esforços para que eu chegasse até esta etapa de minha vida.

A minha orientadora, Profa. Me Gertrudes Nunes de Melo, pelos textos traduzidos, paciência, orientação, seu grande desprendimento em me ajudar, pela amizade sincera.

Ao meu noivo, Moisés Firmino de Souza Júnior. por me apoiar, me dar forças quando mais necessitei e por estar presente no caminho, auxiliando-me na busca pelos meus objetivos.

Ao Curso de Educação Física do IFPB, aos professores e colegas da Turma 2014.1, que são as pessoas com quem convivi nesses espaços ao longo desses anos. A produção compartilhada na comunhão com amigos nesse período de tempo foi a melhor experiência da minha formação acadêmica.

*...Direi do Senhor: Ele é o meu refúgio e a
minha fortaleza, o meu Deus, em quem
confio.*

(Salmo 91:2)

RESUMO

Objetivo: Identificar a participação dos adolescentes do Ensino Médio nas aulas de Educação Física (EF) das escolas públicas e privadas da cidade de Cajazeiras-PB.

Métodos: A pesquisa é de caráter descritivo e com abordagem quantitativa. A amostra da pesquisa foi composta por 169 estudantes de 2 instituições de ensino, rede pública e privada, do referido município e o instrumento para a coleta de dados foi um questionário semiestruturado. Foi aplicada estatística descritiva, através de frequência relativa e absoluta. **Resultados:** Observou-se que, para a questão de participação nas aulas de EF, 57,5% dos estudantes da rede privada e 14,6% da rede pública não participam. Já para a questão referente à disciplina que mais apreciam, 20,7% dos estudantes da escola pública elegeram a EF e a privada não apresentou percentual para a Educação Física. No que se refere ao sentimento de participação nas aulas de EF, os estudantes da escola pública relataram sentirem-se melhores em relação aos estudantes da escola privada. Por fim, para a questão relativa ao componente curricular menos importante, 13,8% dos estudantes da escola privada nomearam a EF, a escola pública não apresentou percentual para a EF. **Conclusão:** A maior parte dos estudantes apresenta defasagem de participação em relação às aulas de EF, sendo o maior percentual de rejeição na escola privada, onde os estudantes apresentaram menor participação na prática.

Palavras-chave: Educação Física; Ensino Médio; Adolescentes.

ABSTRACT

Objective: To identify the participation of high school adolescents in Physical Education (PE) classes in public and private schools in the city of Cajazeiras-PB.

Methods: The research is descriptive and with a quantitative approach. The research sample was composed of 169 students from 2 educational institutions, public and private, of the mentioned municipality and the instrument for data collection was a semistructured questionnaire. Descriptive statistics were applied through relative and absolute frequency. **Results:** It was observed that, for the question of participation in EF classes, 57.5% of the students in the private network and 14.6% of the public network do not participate. Regarding the subject that they most appreciate, 20.7% of the public school students chose EF and the private school did not present a percentage for Physical Education. Concerning the feeling of participation in EF classes, public school students reported feeling better about private school students. Finally, for the less important curricular component, 13.8% of the private school students named EF, the public school did not present a percentage for EF. **Conclusion:** Most of the students presented a participation gap in relation to EF classes, being the highest percentage of rejection in the private school, where the students presented less participation in the practice.

Keywords: Physical Education; High School; Adolescents.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Distribuição das disciplinas preferidas – Geral	25
Gráfico 2 - Distribuição das disciplinas preferidas – Escola Pública	25
Gráfico 3 - Distribuição das disciplinas preferidas – Escola Privada	26
Gráfico 4 - Sentimento ao participarem das aulas de Educação Física	28

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Distribuição das disciplinas consideradas mais importantes no âmbito escolar	26
Tabela 2 - Distribuição das disciplinas consideradas menos importantes no âmbito escolar	27
Tabela 3 - Distribuição da amostra de acordo com a participação nas aulas de Educação Física	29

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

EF	Educação física
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
IFPB	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.
OMS	Organização Mundial de Saúde
ECA	Estatuto da Criança e do Adolescente
PCN	Parâmetros Curriculares Nacionais
LDB	Lei de Diretrizes e Bases

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	14
2	OBJETIVOS	16
2.1	OBJETIVO GERAL	16
2.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	16
3	REVISÃO DE LITERATURA	17
3.1	ADOLESCÊNCIA E ATIVIDADE FÍSICA	17
3.2	EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO	18
3.3	PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA	20
4	METODOLOGIA	23
4.1	CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	23
4.2	AMOSTRA	23
4.3	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS	23
4.4	PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS	24
4.5	TRATAMENTO E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS	24
4.6	CONSIDERAÇÕES ÉTICAS	24
5	RESULTADOS E DISCUSSÃO	25
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
7	REFERÊNCIAS	32
	APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO ADAPTADO	35
	APÊNDICE B – TCLE	38
	APÊNDICE C – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	40
	ANEXO B – CARTA DE ANUÊNCIA	42

1 INTRODUÇÃO

A Educação Física na escola é uma disciplina que deve abordar a temática da cultura corporal, cujo intuito é introduzir e integrar o estudante nessa esfera, aperfeiçoando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e também transformá-la, visando, desse modo, propiciar autonomia aos estudantes em relação à prática da atividade física e fazer com que os estudantes mantenham uma prática de atividade física regular após o período formal de aulas, sem o auxílio de especialistas, se assim desejarem (DARIDO, 2004).

Nesse sentido, a Educação Física tem como finalidade, portanto, integrar os estudantes em um universo amplo de possibilidades para desfrutar desses conhecimentos em benefício do exercício crítico e autônomo, bem como para a melhoria da qualidade de vida (BETTI, 1994; DARIDO, 2004; DARIDO; SOUZA JÚNIOR, 2007).

A participação dos estudantes nas aulas de Educação Física é de extrema importância. Existem algumas condições que podem cooperar para uma visão agradável ou desagradável dos estudantes em relação às aulas de Educação Física, tais como: estratégias metodológicas utilizadas pelo professor que as ministra, a maneira como ele fala e interage com os seus alunos, como também a estrutura que a escola fornece (FONSECA FILHO *et al*, 2011).

Muitos estudantes se sentem bem ao participar das aulas de Educação Física e existem determinados fatores que podem influenciar os sentimentos e as sensações dos estudantes na participação das aulas, os quais são determinados por fatores intrínsecos, como o gosto pela prática da disciplina, e por fatores extrínsecos, como a cobrança da sociedade, ou a obtenção da nota (DAMASCENO *et al*, 2017).

Para Darido *et al* (2001), um outro aspecto distintivo deve ser considerado nessa definição sobre a área, o qual se relaciona com o campo cognitivo, justamente o conhecimento e o reconhecimento da importância da atividade física, que constitui entender, compreender o porquê de realizar determinada atividade e como realizá-la, quais os efeitos decorrentes, dentre outros fatores.

Portanto, o contexto anunciado anteriormente guia-nos para a organização do seguinte problema de pesquisa: Com que frequência os adolescentes das escolas

públicas e privadas da cidade de Cajazeiras, sertão do Estado da Paraíba, participam das aulas de EF e como se sentem ao participar delas?

2 OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Analisar a participação dos adolescentes do Ensino Médio nas aulas de Educação Física das escolas públicas e privadas da cidade de Cajazeiras-PB.

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar os componentes curriculares preferenciais dos adolescentes, bem como aqueles componentes que eles menos se agradam.
- Analisar a frequência de participação nas aulas de EF de acordo com a escola, sendo pública ou privada.
- Identificar o sentimento dos estudantes diante das aulas de EF.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 ADOLESCÊNCIA E ATIVIDADE FÍSICA

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a adolescência é um período da vida no qual acontecem diversas mudanças físicas, psicológicas e comportamentais, que começa aos 10 e vai até os 19 anos. No Brasil, para o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA, 1990), ela começa aos 12 e vai até os 18 anos. Dessa forma, podemos compreender a adolescência como o período caracterizado pela vulnerabilidade física, psicológica e social, com transformações complexas no processo de desenvolvimento do ser humano (DAVIM *et al*, 2009).

Diante das transformações corporais durante o período da adolescência os sujeitos se impressionam com o seu físico, adquirindo problemas com a autoestima (CARVALHO; PINTO, 2002). A aparência física apresenta uma relação importante com a imagem que o adolescente faz de si, e a imagem que cria de como é, aos olhos dos outros (CAMPOS, 2002). A maioria dos adolescentes dá importância a grupos sociais que podem adquirir uma baixa autoestima por muitas vezes serem excluídos pelo padrão estabelecido por esses mesmos grupos (CARVALHO; PINTO, 2002). De acordo com Jacó (2008), a construção da adolescência tem, então, influência do momento histórico e social, sendo um fenômeno com características culturais, por isso, não há uma adolescência universal.

A maioria dos estudantes que não praticam atividades físicas encontra-se na fase da adolescência, porém, esta fase não tem um período determinado, pois os fatores biológicos unidos com os determinantes socioculturais o tornam incerto, (JACÓ, 2008). Nesta fase, o adolescente acaba por enfrentar as novas mudanças de forma mais prematura, o que pode vir a gerar um conflito de ideias, resultando em muitas dúvidas e em uma séria crise de identidade (CHICATI, 2000).

Hábitos de vida saudáveis incorporados durante a juventude acabam influenciando na vida adulta, ou seja, crianças que tiveram um estilo de vida ativo tendem a se tornar adultos ativos e sem propensão ao sedentarismo (SILVA; MENEZES, 2016). Para Smith-Menezes *et al* (2012), algumas inovações tecnológicas como *internet*, redes sociais, *WIFI* e celular contribuem para o sedentarismo, pois, convidam os adolescentes a ficarem em casa durante horas em frente ao computador ou no celular, o que acaba contribuindo para a inatividade física.

Ainda de acordo com os autores, a evolução tecnológica acarretou uma série de mudanças que contribuíram diretamente para a adoção de hábitos de vida errôneos que acabam comprometendo a saúde dos adolescentes (SMITH-MENEZES *et al*; 2012). Para Silva e Costa Jr (2011), a prática regular de atividade física tem sido apontada como um fator relacionado funcionalmente à promoção da saúde dos indivíduos e à prevenção de algumas condições de risco a doenças.

Com a prática regular, pelo menos desde a adolescência, a atividade física proporciona benefícios físicos e psicológicos considerados preditores de uma melhor condição de saúde para a vida adulta (GUERRA *et al*, 2003). Guedes e Guedes (1993) apontam que uma possível modificação nos programas de Educação Física Escolar poderia auxiliar na prevenção do sedentarismo das próximas gerações de adultos, pois se sabe que, na maioria das escolas, os adolescentes não recebem informações suficientes sobre a correlação entre aptidão física e saúde.

Para Silva e Costa Jr (2011), atualmente, parece haver grande valorização e investimento em formas sedentárias de divertimento e um menor envolvimento de jovens com atividades físicas ao ar livre, ou seja, as mudanças sociais e culturais têm afetado a participação dos jovens em atividades físicas.

Os estudantes que praticam atividades fora do âmbito escolar têm mais possibilidades de estarem satisfeitos com as aulas de EF do que os que não praticam nenhum tipo de atividade fora da escola, já que a prática de esporte e atividade física fora da escola possibilita o aumento da participação e satisfação nas aulas de Educação Física (BRANDOLIN *et al*, 2015).

As medidas de incentivo à prática de atividade física devem observar as necessidades psicossociais de crianças e adolescentes, sendo que as atividades devem despertar o interesse dos jovens e serem adequadas ao nível de desenvolvimento físico e cognitivo, bem como às suas preferências, respeitando as diferenças entre atividades e, também, a variabilidade cultural entre meninos e meninas (SILVA; COSTA JR, 2011).

3.2 EDUCAÇÃO FÍSICA NO ENSINO MÉDIO

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB), de 20 de Dezembro de 1996, (Lei n.º9394/96, art 26, parágrafo 3º), determina que a Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica,

ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa para os cursos noturnos.

O Ensino Médio é a fase em que o método de aprendizagem passa por um aperfeiçoamento, na medida em que os conteúdos desenvolvidos no ensino fundamental tornam-se alicerce para uma maior estruturação do aprendizado durante essa fase estudantil (GOMES, 2014). Consta nos PCNs de Educação Física (BRASIL, 1997), que a Educação Física deve propor que o estudante seja capaz de desenvolver o conhecimento ajustado de si mesmo e o sentimento de confiança em suas capacidades afetiva, física, cognitiva, ética, estética, de interrelação pessoal e de inserção social.

Conhecer e cuidar do próprio corpo, valorizando e adotando hábitos saudáveis como um dos aspectos básicos da qualidade de vida, utilizar as diferentes formas de linguagem verbal, matemática, gráfica, plástica e corporal como meio para produzir, expressar e comunicar suas ideias, de modo que o resultado do que afeta e do que é implantado no Ensino Fundamental atinja o Ensino Médio com maior intensidade (DARIDO *et al*, 1999).

Nos PCNs (BRASIL, 1999), a Educação Física no Ensino Médio deve compreender o funcionamento do organismo humano, com a intenção de modificar essas atividades caso necessário e refletir sobre as informações específicas da cultura corporal, sendo capaz de discerni-las na base científica adotando atividades autônomas na seleção de atividades. Essa dissertativa implementa que é preciso que os estudantes dominem certos conceitos de Anatomia, Fisiologia e Biologia, através de aulas teóricas, por meio das quais os estudantes podem ter melhores noções a respeito de seu corpo e de seu funcionamento.

A Educação Física é de grande importância na formação dos estudantes, assim como todas as outras disciplinas, ela deve propiciar o desenvolvimento dos estudantes do Ensino Médio, fazendo com que as aulas não possam ser apenas um momento de recreação e lazer para os estudantes (SANTOS *et al*, 2014).

Em um estudo de Santos *et al* (2014), observou-se que nas aulas de EF o esporte e a prática pela prática no ambiente escolar ainda se encontra vigorosamente unido às aulas, tornando-as ramificações do esporte, não favorecendo todo o conhecimento que a disciplina tem a oferecer aos estudantes. É importante que a atividade física nas aulas de Educação Física seja motivadora e espontânea, trazendo benefícios para a saúde de quem a pratica (MARZINEK, 2007).

Para Brandolin *et al* (2015), os adolescentes quando participam do planejamento das aulas de EF geram um efeito positivo em relação as aulas, ou seja, dar voz aos estudantes, encarregá-los e responsabilizá-los, podendo gerar maior satisfação e adesão na participação das aulas de Educação Física no Ensino Médio.

Segundo Jacó (2008), a Educação Física, quando restrita ao esporte, limita o seu conteúdo pedagógico, não amplia os conhecimentos dos estudantes relativos à cultura do corpo e não possibilita que os estudantes optem por outras práticas, pois não às conhecem. Chicati (2000) afirma que parece claro que, a cada dia a Educação Física se afasta mais do contexto escolar, ao se restringir cada vez mais, seja pelo número de aulas por turma, seja pela facultatividade no noturno e no ensino superior, porém, uma coisa é certa, essa disciplina ainda é obrigatória no Ensino Básico (Educação Infantil e Ensino Fundamental).

Em um estudo de Brandolin *et al* (2015), a Educação Física se tornou um espaço de expressão de habilidades previa dos estudantes do Ensino Médio e de reprodução das relações assimétricas entre sexo, podendo afirmar que a percepção positiva sobre a EF prevalece sobre os estudantes. O professor de Educação Física deve buscar, portanto, esclarecer as pessoas dentro e fora da escola sobre a grande importância dessa disciplina no contexto escolar, a fim de desmistificar essa visão equivocada de que a Educação Física não tem papel no contexto pedagógico (CHICATI, 2000). É responsabilidade de a escola possibilitar que o estudante aprenda os conteúdos referentes à Educação Física que entendemos que tem como área de conhecimento a Cultura Corporal (CASTELLANI FILHO, 1993).

3.3 PARTICIPAÇÃO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

A Educação Física Escolar é o espaço que permite ao estudante conhecer os movimentos, desenvolver uma consciência corporal e os motivos que levam à prática desses movimentos (DREWS, *et al*, 2011). Para Santos (2013), a importância da motivação tanto para o professor de Educação Física quanto para seus estudantes é fazer despertar o interesse a uma prática que dê prazer em realizar e também estímulos ao professor para propor atividades diversificadas.

O professor precisa mostrar aos estudantes motivos e sentidos nas práticas corporais, o conhecimento da grande importância da atividade física, fazendo

compreender o porquê de realizá-las e como realizá-las e quais seus efeitos (DARIDO, 2004; MOREIRA, 2004). Silva e Menezes (2016) apontam que há uma grande necessidade de motivar os adolescentes a participarem das aulas de Educação Física, bem como de que eles ponham em prática intervenções nas escolas com o objetivo de alcançar benefícios à saúde.

Consta nos Parâmetros Curriculares Nacionais (BRASIL, 1999), que são conteúdos da EF: esporte, ginástica, jogos, lutas, dança, referências à saúde, qualidade de vida e à aptidão física, pois é possível abranger as atividades nas aulas, fazendo com que os estudantes vivenciem e adquiram novas experiências motoras, já que, seja qual forem os conteúdos ministrados em aula, os processos de ensino e aprendizagem devem considerar as características dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, corporal, afetiva, ética, estética, de relação interpessoal e inserção social.

Os motivos que levam o indivíduo a aderir à prática desportiva na escola relacionam-se a fatores pessoais, fatores ambientais e às próprias características do esporte escolhido (MARZINEK, 2007). Em estudo de Silva e Menezes (2016), os autores indicam que os estudantes que participam das aulas de EF optam por atividades mais ativas e realizam mais atividades físicas no lazer, registrando maior incidência entre estudantes do sexo masculino.

Para Marzinek (2007) e Almeida (2008), vários fatores podem contribuir e trazer o desinteresse da prática nas aulas de Educação Física, tais como: Métodos utilizados pelo professor; Conteúdos pouco relevantes; Relacionamento professor x aluno; Exclusão de alguns alunos por serem menos hábeis ou por deficiência; Problema familiar; Estrutura física da escola ou falta de materiais. O professor de Educação Física está entre os elementos mais importantes na motivação do estudante em relação à prática de atividade física escolar, mas, para que seu ensino seja mais interessante e agregue mais valor, os professores devem disseminar a conscientização da importância da prática da atividade física entre os estudantes, sendo reconhecida por eles (JÚNIOR, 2000).

As aulas de Educação Física não podem se restringir somente ao esporte de rendimento, visto que existem muitos estudantes com dificuldades técnicas e que necessitam de atendimento e compreensão para a realização das aulas com entusiasmo e motivação (MARZINEK, 2007). Nesse sentido, as aulas de Educação Física escolar podem proporcionar oportunidades aos estudantes de vivenciarem e estimarem um estilo de vida ativo, quando associado ao número apropriado de

aulas, nível regular de atividade física no decorrer das aulas com conteúdos voltados para o dia a dia dos estudantes e práticas corporais diferenciadas, pode-se promover, ainda, saúde e transformações positivas para a prática de atividade física fora do ambiente escolar (SILVA; MENEZES, 2016). Contudo, é necessário o conhecimento de outras ciências que embasam a ciência desportiva, pois o conhecimento destas permitirá a associação de atitudes motivadoras dos professores para o estudante, a fim de estimular a participação nas aulas práticas (JÚNIOR; HONORATO, 2010).

4 METODOLOGIA

4.1 CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

A pesquisa é de caráter descritivo e com abordagem quantitativa. A exploração se deu através de um evento, fenômeno ou fato intimamente ligado à pesquisa descritiva, de modo que todas as informações coletadas e analisadas podem ser transformadas em números, configurando, assim, o viés quantitativo da pesquisa (SANTOS, 2011).

4.2 AMOSTRA

A população foi composta por estudantes do Ensino Médio que participam das aulas de Educação Física, da rede pública e privada do município de Cajazeiras- PB. A amostra foi composta por 169 estudantes das respectivas escolas, com idades entre 14 e 27 anos ($16,09 \pm 1,9$), os quais foram escolhidos por seleção entre as turmas do Ensino Médio, através de um sorteio. Assim, foram definidos os seguintes critérios:

Critérios de Inclusão:

- ✓ Estar regularmente matriculado nas referidas escolas;
- ✓ Ser estudante do Ensino Médio.

Critérios de Exclusão:

- ✓ Não ser estudante do ensino médio;
- ✓ Não desejar participar como voluntário da pesquisa.

4.3 INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS

O instrumento para a pesquisa foi um questionário semiestruturado (APÊNDICE A), utilizado em um estudo de Darido (2004), adaptado para esta pesquisa. Este instrumento contém 13 questões, sendo 03 discursivas e 10 de múltipla escolha, onde se utilizou as questões 01, 02, 03, 04 e 07, que abordam os seguintes temas: a) preferências pelas disciplinas escolares; b) a importância das disciplinas dentro do currículo escolar; c) a participação dos estudantes nas aulas de

Educação Física; e d) sentimento dos estudantes diante das aulas de Educação Física.

4.4 PROCEDIMENTOS DA COLETA DE DADOS

Para realizar a coleta de dados, foi solicitada a autorização das escolas, através da apresentação da Carta de Anuência (ANEXO A). Posteriormente, o projeto foi submetido à aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos do IFPB-Campus Sousa.

Em seguida, foi apresentada a pesquisa aos estudantes das escolas selecionadas por randomização, sendo agendada a aplicação do questionário, e solicitada a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido pelos responsáveis dos participantes menores de idade (APÊNDICE B) e a assinatura do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (APÊNDICE C) pelos estudantes esboçando o desejo de participar da pesquisa.

Logo após, foi feita a coleta de dados, através da aplicação dos questionários nas escolas, com os estudantes, em dia previamente acordado, individualmente, antes da aula de Educação Física.

4.5 TRATAMENTO E ANÁLISE ESTATÍSTICA DOS DADOS

Foi utilizado o programa estatístico Excel 2007 de ateio a planilhas. Em seguida, foi aplicada estatística descritiva, através de frequência relativa e absoluta. Por fim, os resultados foram expostos por tabelas e gráficos.

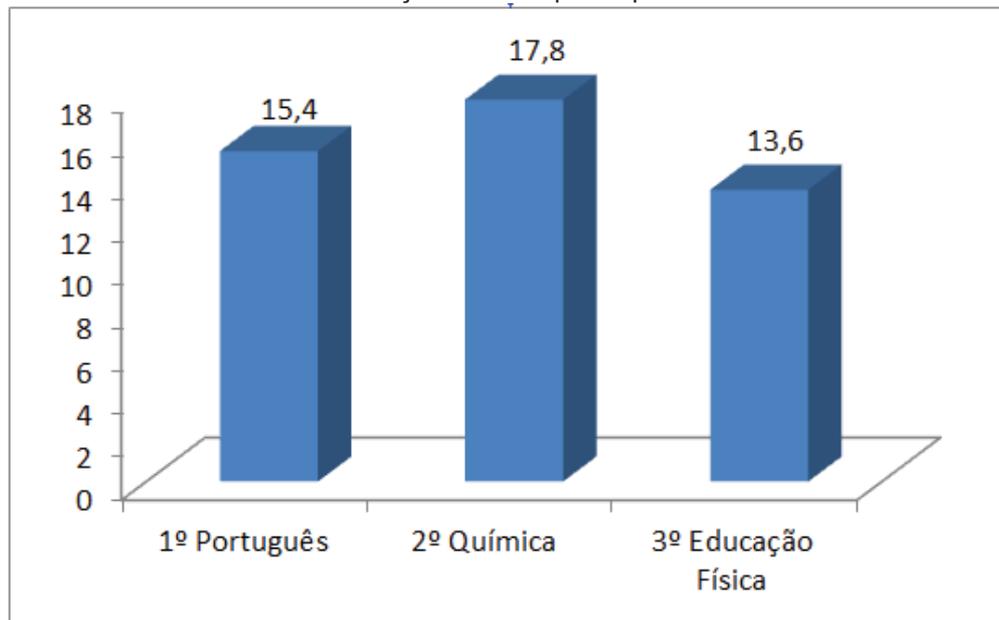
4.6 CONSIDERAÇÕES ÉTICAS

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa do IFPB para análise e aprovação, conforme a resolução N°466/2012 do Conselho Nacional de Saúde. Os participantes assinaram o Termo de Assentimento e tiveram sua identidade preservada. O estudo encontra-se resguardado pelo parecer n° 1.563.191.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

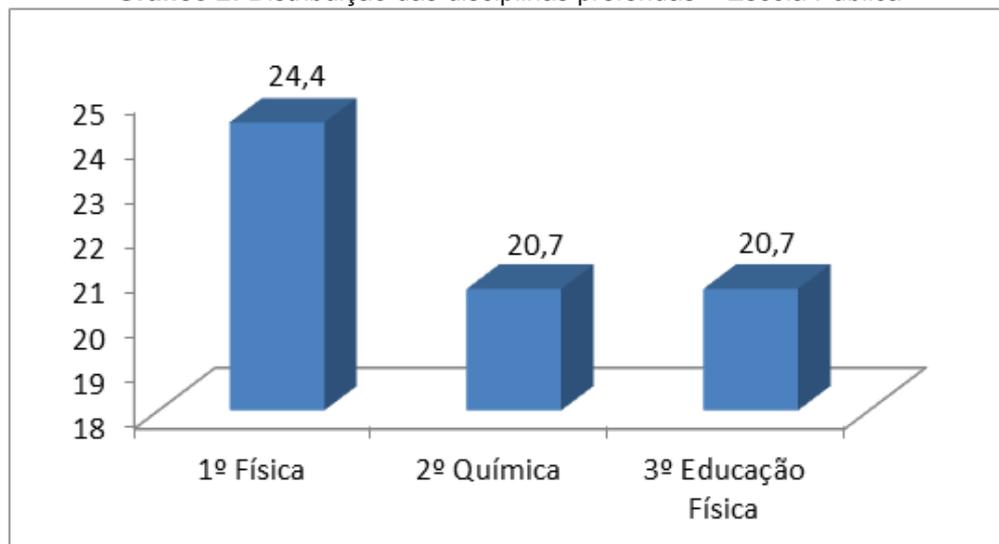
As primeiras perguntas do questionário visam obter informações acerca da visão dos estudantes sobre as disciplinas escolares que eles mais gostam ou que consideram mais importantes. Os achados encontram-se evidentes nos gráficos 01,02 e 03 e tabela 01 que seguem.

Gráfico 1: Distribuição das disciplinas preferidas – Geral

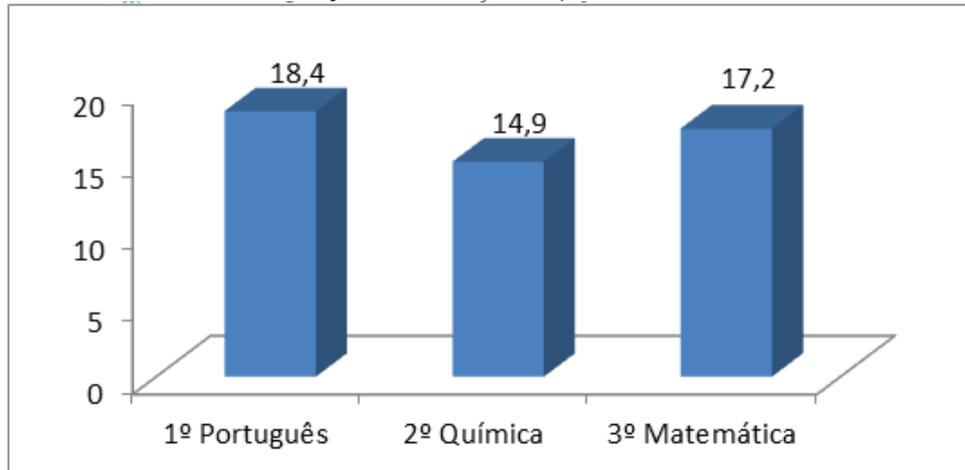


Fonte: A própria autora

Gráfico 2: Distribuição das disciplinas preferidas – Escola Pública



Fonte: A própria autora

Gráfico 3: Distribuição das disciplinas preferidas – Escola Privada

Fonte: A própria autora

Considerando os achados acerca do componente curricular que mais agrada aos estudantes, de acordo com as instâncias pública e privada das escolas, destacou-se, em primeiro lugar, a disciplina Português (15,4%), seguido de Química (17,8%) e Educação Física (13,6%). Analisando de forma isolada a escola privada, percebeu-se que a disciplina Educação Física não aparece entre as 3 preferenciais, refletindo uma possível defasagem da referida disciplina neste âmbito escolar.

O estudo de Brandolin e colaboradores (2015) revelou que 38,7% dos estudantes apontaram a Educação Física como a disciplina que gera mais satisfação no ensino médio, quando comparada as demais. Conforme Damasceno *et al* (2017), a Educação Física é a disciplina que gera mais contentamento entre os estudantes.

Os achados, grosso modo, mostram discrepância quando comparados a resultados de estudos citados anteriores. Apesar do dado geral, devemos ressaltar que na rede privada a Educação Física apresenta divergência na preferência entre os estudantes. Diante da análise é necessário haver novas investigações em busca da causa desse percentual significativo nas redes de ensino.

Tabela 1 - Distribuição das disciplinas consideradas mais importantes no âmbito escolar

Matéria mais importante	GERAL	PRIVADA	PÚBLICA
Português	47,3	57,5	36,6
Matemática	30,8	27,6	34,1
Educação Física	4,1	1,1	7,3

Fonte: A própria autora

Em se tratando do componente curricular considerado mais importante pelos estudantes, todos os casos demonstraram que o Português é tido como a disciplina mais relevante na matriz curricular, tanto para estudantes da escola pública, como para a privada. Matemática surge como segunda opção e Educação Física apresentou percentual bastante reduzido de importância enquanto componente curricular obrigatório na escola (Tabela 1).

Nesse contexto, Brandolin e colaboradores (2015) contemplam a mesma assertiva ora apresentado no presente estudo, ao constatarem as disciplinas, Português e Matemática como sendo os componentes percebidos com maior relevância pelos estudantes, com 50% e 37,9% respectivamente. Já a Educação Física aparece como a terceira disciplina mais importante no ensino médio, com 10,5%. Além disso, Damasceno *et al* (2017) em seu estudo relatou que dentre as disciplinas que os estudantes entendem como sendo mais relevantes, a Matemática ocupa o primeiro lugar, com 44% de percentual, seguida de Português, com 21%, e Educação Física, com 12%.

A partir dessas considerações alguns pressupostos mostram a proximidade entre o referido estudo com achados anteriores. Porém, na rede privada, foi possível constatar um índice defasado da referida disciplina, demonstrando que se faz necessário apresentar aos escolares a importância da Educação Física, que transcende os limites da própria atividade que ela idealiza.

Tabela 2: Distribuição das disciplinas consideradas menos importantes no âmbito escolar

Matéria menos importante	GERAL	PRIVADA	PÚBLICA
Educação Física	10,1	13,8	---
Filosofia	11,8	11,5	12,2
Artes	55,0	51,7	58,5
Sociologia	---	11,5	---
Inglês	---	---	11,0

Fonte: A própria autora

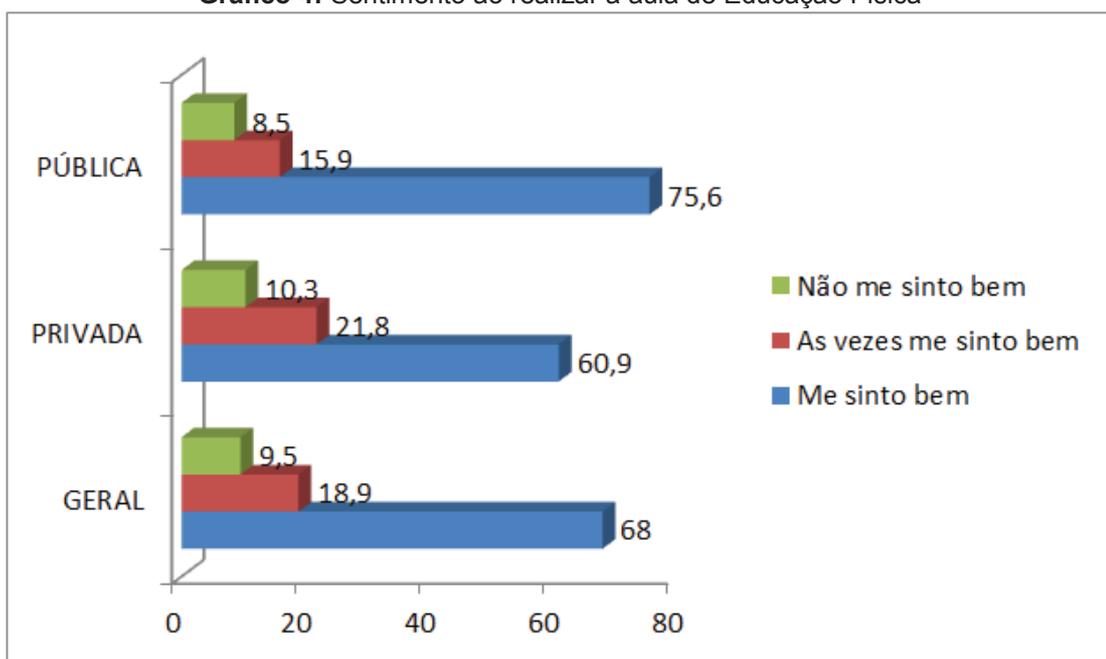
Quando questionados sobre a disciplina considerada menos importante, os estudantes destacaram as disciplinas Artes e Filosofia (Tabela 2). Além disso, Educação Física apresentou uma percentagem considerável de rejeição, especificamente para o público da escola privada. Diferentemente do que foi

exposto pelos estudantes da escola privada, a disciplina Educação Física não se sobressaiu enquanto componente de menor importância para os estudantes da escola pública. Isso reflete uma maior aceitação dessa disciplina para estudantes da rede pública de ensino.

A importância da Educação Física transcende os limites da própria atividade que ela representa, pois é simultaneamente um componente curricular, uma forma estabelecida de atividade física e uma área do conhecimento científico que produz conhecimentos (SOARES; HALLAL, 2016). Dessa forma, verifica-se que é preciso modificar as aulas de Educação Física, para que os objetivos das aulas possam ser revistos, valorizando o significado da Educação Física dentro da escola, visando que a área seja repassada para os estudantes, oferecendo não só a Educação Física como prática corporal, mas sim, como possibilidade de formação do estudante como cidadão (SANTOS 2016).

Apesar do achado geral, escola pública e privada, a Educação Física apresenta uma maior rejeição pelos estudantes da rede privada quando comparadas as demais. Esses dados podem sugerir que os professores de EF em suas aulas apresentem com maior significância as contribuições que o componente proporciona em sua grade curricular. Logo, é necessário que o professor transmita aos estudantes o conhecimento para a compreensão do porque estão realizando determinada atividade, com isso os estudantes vivenciam o seu aprendizado de forma a criar gosto pela prática.

Gráfico 4: Sentimento ao realizar a aula de Educação Física



Fonte: A própria autora

Constatou-se que, em relação ao sentimento de participação nas aulas de EF, os estudantes da escola pública relataram sentirem-se melhores com a participação nas aulas da disciplina. A instância que os estudantes apresentam maior possibilidade de não se sentirem bem participando das aulas de EF é na rede privada de ensino (Gráfico 4).

Quando se trata de sentimento Damasceno e colaboradores (2017) observaram em seu estudo que 74% dos estudantes afirmam se sentir bem ao participarem das aulas de EF. Além disso, Brandolin *et al* (2015), em seu estudo realizado no ensino médio da rede estadual do município de Petrópolis-RJ, a respeito do sentimento de satisfação com as aulas de Educação Física, encontrou 78,2% dos estudantes satisfeitos.

A maioria dos avaliados revela se sentir bem ao participar das aulas de EF, mostrando proximidade dos dados encontrados com estudos já realizados. É necessário evidenciar o fato de que uma parcela considerável de estudantes da rede privada de ensino não se sente bem ao participar das aulas. Essa causa pode estar relacionada às atividades realizadas nas aulas pelo professor, ou pelo simples fato de muitos estudantes se reprimirem a participarem das aulas e, com isso, quando participam, constroem o descontentamento pela prática.

Tabela 3: Distribuição da amostra de acordo com a participação nas aulas de Educação Física

Participação na EF	GERAL	PRIVADA	PÚBLICA
Participo	62,7	41,4	85,4
Não participo	36,7	57,5	14,6

Fonte: A própria autora

O maior índice de rejeição apresentado pelos estudantes da rede privada de ensino quanto à disciplina EF (Gráfico 3) pode corroborar com as informações apresentadas na Tabela 3, sendo possível perceber que os estudantes da escola pública demonstraram maior participação nas aulas do que os estudantes da rede privada.

Resultados semelhantes aos encontrados no presente estudo foram apresentados por Silva e Menezes (2016), em investigação realizada na região Nordeste do Brasil, em que os achados demonstraram que 75% dos escolares participavam frequentemente de aulas de Educação Física, independente de

fazerem parte da rede pública ou privada de ensino. Ainda em conformidade com o mencionado anteriormente, estudo realizado por Teixeira e Folle (2014) também indica que a maioria (79,1%) dos estudantes participava efetivamente das aulas de EF.

Muito embora tenha sido verificado que, em análise geral, a maioria dos avaliados participa das aulas de EF, é preciso salientar o fato de que os estudantes da rede particular de ensino se privam dessa prática e isso é relatado em parcela considerável de estudantes que não participam com efetividade das referidas aulas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio dos dados e análises anunciados, observou-se que para o grupo pesquisado de estudantes do Ensino Médio, das escolas privada e pública, a Educação Física é o componente curricular que os escolares menos apreciam, sendo possível verificar, ainda, que os alunos da escola pública se encontram mais ativos quanto à participação nas aulas de EF. A disciplina está entre as três que eles selecionaram como mais importante mesmo apresentando um percentual bastante reduzido em relação às disciplinas Português e Matemática. Além disso, quando questionados sobre sentimentos, os escolares relataram sentir-se bem após participarem das aulas de EF. Porém, a participação nas aulas de EF encontra-se defasada, sendo o maior percentual de rejeição na escola privada, onde os alunos obtêm menor participação para a prática. Vale ressaltar, contudo, que ainda é necessário averiguar, de modo mais aprofundado, o porquê de a disciplina não ser considerada tão importante como aquelas especificadas.

Diante do exposto, investigar o tema proposto poderá conceder informações relevantes para a construção de programas de intervenção frente à escola e à sociedade, além de presidir estudos futuros com o intuito de aumentar a participação dos estudantes e o prazer pelas aulas de EF, permitindo, assim, desenvolver o nível de atividade física, reduzindo o sedentarismo entre os jovens.

Nesse sentido, é importante destacar o fato de o atual estudo ter sido realizado com uma amostra reduzida de participantes, sendo necessário ressaltar que não houve cálculo amostral. Logo, há a necessidade de ampliação deste tipo de estudo no campo, com uma amostra maior de escolares e escolas, a fim de que se possa obter evidências mais consistentes no que se refere à participação e aos motivos que estão ocasionando a defasagem na frequência e participação ativa nas aulas de Educação Física.

Em suma, novos resultados precisam ser buscados em pesquisas sobre o tema a fim de que os professores passem a refletir sobre a sua prática pedagógica, visando, dessa forma, o planejamento de atividades que busquem a participação geral dos alunos nas aulas de Educação Física.

7 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Beatriz da Silva Vieira; ALMEIDA, Bruno dos Santos Fernandes; DIAS, Fabíola de Almeida; LOPES, Marcelle Silva; ALBUQUERQUE, Igor Valença; CARREIRO, Eduardo Augusto. Dificuldades encontradas na Educação Física Escolar que influenciam na não-participação dos alunos: Reflexões e Sugestões. **Revista Digital Buenos Aires–ano14**, n. 136, 2008.

BETTI, Irene C. Rangel. O falso conflito entre atividade física e asma. **Movimento**, v. 1, n. 1, p. 47, 1994.

BRANDOLIN, Fabio; KOSLINSKI, Mariane; SOARES, Antonio Jorge Gonçalves. A percepção dos alunos sobre a educação física no ensino médio. **Journal of Physical Education**, v. 26, n. 4, p. 601-610, 2015.

BRASIL. Estatuto da Criança e do Adolescente. LEI Nº 8.069, DE 13 DE JULHO DE 1990, Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Casa Civil**, Subchefia para Assuntos Jurídicos, Brasília, DF, 1990. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/Ccivil_03/leis/L8069.htm>, acesso em 07 mar. 2018.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais; PARA TODOS, Plano Decenal de Educação. **Brasília**, MEC. 1997.

_____. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias/Ministério da Educação. Brasília: **Ministério da Educação / Secretaria de Educação Média e Tecnológica**, 1999.

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da adolescência: normalidade e psicopatologia. **Vozes**; 2002. 157 p.

CARVALHO, Alysson; Pinto M.V. Ser ou não ser... Quem são os adolescentes? In: Carvalho F.S; Guimarães M, organizadores.. **Adolescência**, Belo Horizonte: Editora UFMG, p. 11-29, 2002.

CASTELLANI FILHO, Lino. Pelos meandros da educação física. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 14, n. 3, p. 119-125, 1993.

CHICATI, Karen Cristina. Motivação nas aulas de educação física no ensino médio. **Journal of Physical Education**, v. 11, n. 1, p. 97-105, 2000.

DAMASCENO, Augusto Lopes; DE FREITAS, Josiane Fujisawa Filus; LEONARDI, Thiago Jose. A motivação na participação dos alunos de 7º e 9º ano nas aulas de educação física. **Horizontes-Revista de Educação**, v. 4, n. 8, p. 171-179, 2017.

DARIDO, Suraya Cristina; GALVÃO, Zenaide; FERREIRA, Lilian Aparecida; FIORIN, Giovanna. Educação física no ensino médio: reflexões e ações. **Motriz**, v. 5, n. 2, p. 138-145, 1999.

DARIDO, Suraya Cristina; RANGEL-BETTI, Irene Conceição; RAMOS, Glauco Nunes Souto; GALVÃO, Zenaide; FERREIRA, Lilian Aparecida; SILVA, Eduardo

Vinicius Mota; RODRIGUES, Luiz Henrique; SANCHES, Luiz; PONTES, Gustavo; CUNHA, Felipe. A educação física, a formação do cidadão e os parâmetros curriculares nacionais. **Revista Paulista de Educação Física**, v. 15, n. 1, p. 17-32, 2001.

DARIDO, Suraya Cristina. A educação física na escola e o processo de formação dos não praticantes de atividade física. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 18, n. 1, p. 61-80, 2004.

DARIDO, Suraya Cristina; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira. **Para Ensinar Educação Física: Possibilidades de intervenção na escola**, v. 2, 2007.

DAVIM, Rejane Marie Barbosa et al. Adolescente/adolescência: revisão teórica sobre uma fase crítica da vida. **Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste**, v. 10, n. 2, 2009.

DREWS, R; SAWITIZKY, R; THOMAS, M; CARDOZO, P. L; TRINDADE, F. C; ROSA, C. L. L; SANTOS, D. T. Interesse dos alunos de Ensino Médio pelas aulas de Educação Física através do projeto Cultura Esportiva na Escola, PIBID, CAPES. In: **Revista Digital. Buenos Aires**, Año 15, N° 154, Março de 2011.

FONSECA FILHO, G. S.; MARINHO, G. M.; ALVES, J. M.; OLIVEIRA, D. A. S.; FAGUNDES, J. L. C. Percepção dos alunos de uma escola pública em relação às aulas de educação física. In: ENCONTRO ESTADUAL DE DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO, 4, 2011, Goiânia. **Anais...** Goiânia: Edipe, 2011. p. 57-70.

GOMES, Bruno Garcia. A importância da Educação Física no ensino médio. EFDeportes.com, **Revista Digital. Buenos Aires** - Año 19 - N° 192 - Mayo de 2014.

GUEDES, D. Pinto; GUEDES, J. E. R. P. Educação física escolar: uma proposta de promoção da saúde. **Revista da Associação dos Professores de Educação Física de Londrina, Londrina**, v. 7, n. 14, p. 16-23, 1993.

GUERRA, Sandra; JOSÉ, Oliveira; CARLOS, Ribeiro José; ARMANDO, Teixeira-Pinto; ALBERTO, Duarte José; JORGE, Mota. Relação entre a atividade física regular e a agregação de fatores de risco biológicos das doenças cardiovasculares em crianças e adolescentes. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 3, n. 1, p. 9-15, 2003.

JACÓ, Juliana Fagundes. **Educação Física e Adolescência: “Professor, não vou participar da aula!”**. 2008. 49f.

JÚNIOR, Joaquim Martins. O professor de educação física e a educação física escolar: como motivar o aluno?. **Journal of Physical Education**, v. 11, n. 1, p. 107-117, 2000.

JUNIOR, L. C. A; HONORATO, S. A. Motivação para a prática efetiva das aulas de Educação Física: um estudo de caso dos estudantes do ensino médio do município de Araruna, PR. In: **Revista Digital. Buenos Aires** -Año 15 - N° 148 – Setembro de 2010.

MARZINEK, Adriano; NETO, A. A motivação de adolescentes nas aulas de Educação Física. **Educación Física y Deportes**, 2007.

MOREIRA, Evando Carlos. Educação Física Escolar-Desafios e Propostas. Ed Física, Esporte, Saúde. **Ed. Jundiaí: Fontoura Editora**, 2004. 122 p.

SANTOS, Edilza de Almeida. **Produção Científica: Uma Análise de sua Contribuição na Formação Acadêmica e Profissional dos Discentes de Ciências Contábeis da UEFS**, 2011.

SANTOS, Helber Silva dos; PACHECO, Ingrid Cristina Piqui; ROCHA, Edson Leonel. A importância e benefícios da Educação Física para alunos no ensino médio. EFDeportes.com, **Revista Digital. Buenos Aires, Año 19, Nº 198**, Noviembre de 2014.

SANTOS, Izadora dos. **A visão dos alunos do ensino médio sobre as aulas de Educação Física no município de Lauro Muller/SC**. 2016.

SANTOS, Luana Messias dos. **Participação dos alunos nas aulas de educação física**. 2013.

SILVA, Fabiana Medeiros de Almeida; MENEZES, Aldemir Smith. Participação em aulas de Educação Física e atitudes positivas para a prática de atividade física em adolescentes do estado de Sergipe, Brasil. **Scientia Plena**, v. 12, n. 8, 2016.

SILVA, Paulo Vinícius Carvalho; COSTA JR, Áderson Luiz. Efeitos da atividade física para a saúde de crianças e adolescentes. **Psicologia Argumento**, v. 29, n. 64, 2011.

SMITH-MENEZES, Aldemir; DUARTE, Maria de Fátima da Silva; SILVA, Roberto Jerônimo dos Santos. Inatividade física, comportamento sedentário e excesso de peso corporal associados à condição socioeconômica em jovens. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 26, n. 3, p. 411-418, 2012.

SOARES, Carlos Alex; HALLAL, Pedro. Interdependência entre a participação em aulas de Educação Física e níveis de atividade física de jovens brasileiros: estudo ecológico. **Revista Brasileira de Atividade Física & Saúde**, v. 20, n. 6, p. 588, 2016.

TEIXEIRA, Fabiano Augusto; FOLLE, Alexandra. Participação dos alunos do ensino fundamental nas aulas de educação física: um estudo de caso. **Educação Física em Revista**, v. 7, n. 2, 2014.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO ADAPTADO (DARIDO, 2004).

QUESTIONÁRIO ADAPTADO (DARIDO, 2004).

TURMA: _____

IDADE: _____

1- Coloque números de 1 a 3, sendo o número 1 na frente da matéria que você mais gosta, o nº 2 para a segunda que você mais gosta e o nº 3 para a terceira matéria que você mais gosta.

- | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Português | <input type="checkbox"/> História | <input type="checkbox"/> Biologia |
| <input type="checkbox"/> Matemática | <input type="checkbox"/> Geografia | <input type="checkbox"/> Educação Física |
| <input type="checkbox"/> Física | <input type="checkbox"/> Química | <input type="checkbox"/> Inglês |
| <input type="checkbox"/> Filosofia | <input type="checkbox"/> Sociologia | <input type="checkbox"/> Artes |

2- Coloque números de 1 na frente de somente uma matéria que você acha mais importante.

- | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Português | <input type="checkbox"/> História | <input type="checkbox"/> Biologia |
| <input type="checkbox"/> Matemática | <input type="checkbox"/> Geografia | <input type="checkbox"/> Educação Física |
| <input type="checkbox"/> Física | <input type="checkbox"/> Química | <input type="checkbox"/> Inglês |
| <input type="checkbox"/> Filosofia | <input type="checkbox"/> Sociologia | <input type="checkbox"/> Artes |

3- Coloque números de 1 na frente de somente uma matéria que você acha menos importante.

- | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|--|
| <input type="checkbox"/> Português | <input type="checkbox"/> História | <input type="checkbox"/> Biologia |
| <input type="checkbox"/> Matemática | <input type="checkbox"/> Geografia | <input type="checkbox"/> Educação Física |
| <input type="checkbox"/> Física | <input type="checkbox"/> Química | <input type="checkbox"/> Inglês |
| <input type="checkbox"/> Filosofia | <input type="checkbox"/> Sociologia | <input type="checkbox"/> Artes |

4- Você participa das aulas de Educação Física em sua escola?

- | | | |
|---------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| <input type="checkbox"/> Sempre | <input type="checkbox"/> Às vezes | <input type="checkbox"/> Nunca |
|---------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|

5- O que você aprende em suas aulas de Educação Física? (Pode-se marcar mais de uma resposta).

- Esportes Importância e benefícios da Educação Física para a saúde
- Brincadeiras Teoria sobre os esportes
- Nada Outros _____

6- O que você acha das suas aulas de Educação Física? (Pode-se marcar mais de uma resposta).

- Legais Animadas Muito fáceis
- Difíceis Chatas Sem importância

7- Como você se sente ao fazer as aulas de Educação Física?

- Me sinto bem Às vezes me sinto bem Não me sinto bem

8- Atualmente você participa ou é dispensado das aulas de Educação Física?

- Participo Não participo

9- Porque você participa das aulas de Educação Física ou pratica alguma atividade física?

- Melhorar a saúde Ficar mais habilidoso
- Treinar para competição Para me divertir
- Emagrecer ou ficar mais forte Ordem médica
- Outros _____

10- Com relação ao atual professor de Educação Física da sua escola, você acha que...

- Motiva os alunos a participar das aulas
- Não exige nada dos alunos
- Pune os alunos com castigos
- Xinga os alunos que erram durante as aulas

11- Você pratica Atividade Física?

12- Com qual frequência você pratica atividades físicas?

13- Quais as atividades físicas que você pratica fora do âmbito escolar?

APÊNDICE B – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA – CAMPUS SOUSA COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE

Esclarecimentos

Este é um convite para a escola: E.E.E.F.M. PROFESSOR CRISPIM COELHO a participar da pesquisa: **Educação Física Escolar: Um Estudo Sobre a Participação de Estudantes no Ensino Médio**, que tem como pesquisador responsável a professora Gertrudes Nunes de Melo.

Esta pesquisa pretende analisar, por meio de um questionário, aspectos pertinentes sobre as aulas de Educação Física do Ensino Médio da cidade de Cajazeiras - PB.

O motivo que nos leva a fazer este estudo é apontar perspectivas para a formação do profissional de Educação Física na Licenciatura com o intuito de contribuir na percepção corporal dos alunos e estabelecer discussões no âmbito acadêmico sobre o corpo na área da Educação Física Escolar com intuito de reflexões críticas por parte dos graduandos que atuarão futuramente, melhorando a qualidade do ensino e a qualidade de vida dos escolares.

Caso você decida participar, será submetido, a um questionário onde serão elencados pontos importantes sobre a participação nas aulas de Educação Física e as atitudes positivas da prática de atividade física..

A participação dos alunos nesta pesquisa acarretará benefício direto ao mesmo, já que o graduando será um futuro profissional Licenciado de Educação Física e fazes parte da comunidade Cajazeirense, contribuindo para o desenvolvimento de metodologias efetivas e eficazes para a intervenção do profissional de Educação Física no ambiente escolar e na formação de professores.

Assim como em toda pesquisa científica que envolva a participação de seres humanos, esta poderá trazer algum risco psicossocial ao entrevistado, em variado tipo e graduações variadas, tais como, constrangimento, sentimento de imposição para participação na pesquisa, dentre outros, mas salientamos que a participação dos alunos é em caráter voluntário, isto é, a qualquer momento eles poderão recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a Instituição de ensino participante (IFPB-Campus Sousa).

O participante poderá tirar suas dúvidas ligando para a professora Gertrudes Nunes de Melo, através dos números: (88) 97295084 e 3556-1029 ramal: 243, Email: tudinhamel@hotmail.com .

Os dados que os alunos irão nos fornecer serão confidenciais e sendo divulgados apenas em congressos ou publicações científicas, não havendo divulgação de nenhum dado que possa lhe identificar.

Esses dados serão guardados pelo pesquisador responsável em local seguro e por um período de 5 anos.

Se o aluno tiver algum gasto pela sua participação nessa pesquisa, ele será assumido pelo pesquisador e reembolsado.

Se o aluno sofrer algum dano comprovadamente decorrente desta pesquisa, será indenizado.

Qualquer dúvida sobre a ética desse estudo você deverá ligar para o Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto Federal de Educação, Ciência e tecnologia da Paraíba, telefone (83) 3612-1226, Email: eticaempesquisa@ifpb.edu.br.

Este documento foi impresso em duas vias. Uma ficará com a escola e a outra com a pesquisadora responsável Professora Gertrudes Nunes de Melo.

Consentimento Livre e Esclarecido

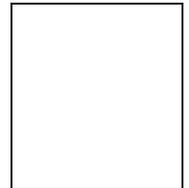
Após ter sido esclarecido sobre os objetivos, importância e o modo como os dados serão coletados nessa pesquisa, além de conhecer os riscos, desconfortos e benefícios que ela trará para ciência e ter ficado ciente de todos os meus direitos, eu

responsável pela escola: E.E.E.F.M. PROFESSOR CRISPIM COELHO abaixo assinado, concordo que os alunos participem da pesquisa "Educação Física Escolar: Um Estudo Sobre a Participação de Estudantes no Ensino Médio", e autorizo a divulgação das informações por mim fornecidas em congressos e/ou publicações científicas desde que nenhum dado possa me identificar.

_____, _____ de 2017.

Gertrudes Nunes de Melo
(Coordenadora da Pesquisa)

Responsável pelos participantes
da pesquisa



Impressão
Datiloscópica

Testemunha
CPF: _____

Testemunha
CPF: _____

APÊNDICE C - TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
– CAMPUS SOUSA
COORDENAÇÃO GERAL DE ENSINO
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

TERMO DE ASSENTIMENTO

Esclarecimentos

Este é um convite para você participar da pesquisa: **EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR: UM ESTUDO SOBRE A PARTICIPAÇÃO DE ESTUDANTES NO ENSINO MÉDIO** que tem como pesquisador responsável a professora Gertrudes Nunes de Melo.

Esta pesquisa pretende analisar, por meio de questionário, aspectos pertinentes sobre as aulas de Educação Física do Ensino Médio da cidade de Cajazeiras - PB.

Solicitamos a sua colaboração para responder o questionário, como também sua autorização para apresentar os resultados deste estudo em eventos da área de saúde e publicar em revista científica nacional e/ou internacional. Por ocasião da publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo absoluto. Assim como em toda pesquisa científica que envolva a participação de seres humanos, esta poderá trazer algum risco psicossocial ao entrevistado, em variado tipo e graduações variadas, tais como, constrangimento, sentimento de imposição para participação na pesquisa, dentre outros, mas salientamos que sua participação é em caráter voluntário, isto é, a qualquer momento você poderá recusar-se a responder qualquer pergunta ou desistir de participar e retirar seu consentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo em sua relação com o pesquisador ou com a Instituição de ensino participante (IFPB-Campus Sousa).

Esclarecemos que sua participação no estudo é voluntária e, portanto, você não é obrigado(a) a fornecer as informações e/ou colaborar com as atividades solicitadas pelo Pesquisador(a). Caso decida não participar do estudo, ou resolver a

qualquer momento desistir do mesmo, não sofrerá nenhum dano, nem haverá modificação na assistência que vem recebendo na Instituição (se for o caso). Os pesquisadores estarão a sua disposição para qualquer esclarecimento que considere necessário em qualquer etapa da pesquisa.

Você poderá tirar suas dúvidas ligando para a professora Gertrudes Nunes de Melo, através dos números: (88) 9729-5084. Email: tudinhamel@gmail.com

Gertrudes Nunes de Melo
(Coordenadora da Pesquisa)

ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Eu aceito participar da pesquisa, que tem o objetivo analisar a participação dos adolescentes do Ensino Médio nas aulas de Educação Física das escolas públicas e privadas da cidade de Cajazeiras-PB. Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer. Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir sem que nada me aconteça.

Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus pais e/ou responsáveis.

Li e concordo em participar como voluntário da pesquisa descrita acima. Estou ciente que meu pai e/ou responsável receberá uma via deste documento.

_____, ____ de _____ de 2017.

Assinatura do participante

ANEXO A – CARTA DE ANUÊNCIA

CARTA DE ANUÊNCIA

Eu, Maria de Fatima Oliveira da Silva (Graduanda do Curso de Licenciatura em Educação Física do Instituto Federal da Paraíba) e meu orientador (a) Gertrudes Nunes de Melo, estamos realizando a pesquisa intitulada: Educação Física Escolar: Um Estudo Sobre a Participação de Estudantes no Ensino Médio, e vimos através desta solicitar sua autorização para a coleta de dados na Escola: E. E. E. F. M. PROFESSOR CRISPIM COELHO. Informamos que não haverá custos para a instituição e, na medida do possível, não iremos interferir na operacionalização e/ou nas atividades cotidianas da mesma.

Esclarecemos que tal autorização é uma pré-condição bioética para execução de qualquer estudo envolvendo seres humanos, sob qualquer forma ou dimensão, em consonância com a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde.

Agradecemos antecipadamente seu apoio e compreensão, certos de sua colaboração para o desenvolvimento da pesquisa científica em nossa região.

_____, _____ de _____ de 2017.

Assinatura e carimbo do co-participante